

Relatório de Gestão

Agosto de 2012

CONTRATO DE GESTÃO SES/DF N.º
001/2011
(Processo n.º 060.002.634/2010)

ICIPE

Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada

Brasília, 10 de setembro de 2012

RELAÇÃO DE ANEXOS

1. Serviços de análises clínicas utilizados do HAB, HBDF e LACEN
2. Relação de servidores cedidos
3. Cópia das escalas dos servidores cedidos
4. Cópia das folhas de registro de frequência dos cedidos
5. Acompanhamento de custos
6. Protocolos de entrega do BPA, APACs e AIHs
7. Relação de APACs
8. Extrato de aplicações financeiras e da conta bancária
9. Comprovantes de recolhimentos e certidões negativas
10. Relação de bens recebidos para patrimonialização

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório trata da apresentação de resultados para apuração das metas e da prestação de contas financeira dos recursos utilizados pelo Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE no mês de **agosto de 2012**, para organização, implantação e gestão das ações de assistência à saúde no Hospital da Criança de Brasília José Alencar - HCB, conforme estipulado no Contrato de Gestão SES/DF n.º 001/2011 (Processo n.º 060.002.634/2010) e na Portaria n.º 172, de 31.08.2011.

2. ATIVIDADES, OCORRÊNCIAS E OUTROS ASPECTOS RELEVANTES

2.1. Serviços de análises clínicas utilizados do Hospital de Apoio, Hospital de Base e Lacen

Até o mês de julho, por força do termo de cooperação vigente, o HCB encaminhava alguns exames para o HAB que, por sua vez, reenviava ao HBDF e ao LACEN, conforme o caso.

A partir do mês de agosto, devido à implantação do sistema de leitura por código de barras para esses procedimentos, o HCB passou a encaminhar o material coletado diretamente aos laboratórios de cada instituição.

Cabe esclarecer que a formalização para realização dos exames pelo HBDF e LACEN está contemplada no termo aditivo que foi pactuado entre o HCB e a SES e que se encontra sob análise para assinatura e publicação.

Assim, no mês de agosto o HCB utilizou serviços relativos a exames de análises clínicas por laboratórios da rede de saúde do DF (HAB, HBDF e LACEN) que foram valorados em **R\$ 3.947,95 (Anexo 1)**.

2.2. Farmácia Ambulatorial

Farmácia Ambulatorial	
Número de pacientes atendidos	1.465
Número de receitas aviadas	1.956
Número de itens dispensados	2.894
Número de unidades dispensadas	81.090
Valor dos itens dispensados adquiridos pela SES-DF	R\$ 74.086,65
Valor dos itens dispensados adquiridos pelo HCB	R\$ 20.000,25
Valor total dos itens dispensados pela Farmácia Ambulatorial do HCB	R\$ 94.086,90

Do total de itens padronizados solicitados à SES no mês de julho, 32 não foram enviados. Assim, o HCB necessitou adquirir com recursos do contrato de gestão 14 itens prioritários para continuidade de tratamento aos pacientes.

2.3. Recursos Humanos

Corpo Funcional	Total
Cedidos	103
Contratados CLT	353
Ativos	456

2.3.1. Servidores Cedidos

2.3.1.1. Relação de Cedidos e valor da folha de pagamento

No **Anexo 2** segue a relação e folha de pagamento dos servidores cedidos, com valor a ser descontado da parcela de custeio subsequente, no valor de **R\$ 546.449,19**, já incluídos os encargos.

2.3.1.2. Escalas de Trabalho

No **Anexo 3** encontram-se as cópias das escalas de trabalho.

2.3.1.3. Registro de Frequência Eletrônico - relógio biométrico

Conforme informado no relatório do mês anterior, em 1º de julho de 2012 o HCB implantou, em caráter experimental, o registro de frequência dos servidores por meio de sistema eletrônico com captura biométrica.

No mês de agosto os contratemplos enfrentados, embora menores que no primeiro mês, ainda ocorreram tanto em decorrência do processo de implantação do sistema quanto da inexperiência do público alvo com o registro biométrico. Mesmo assim, quase todos os médicos estão cadastrados e realizando o registro de frequência eletrônico.

Conforme já informado, a partir de setembro o HCB utilizará apenas o registro de frequência eletrônico para todos os servidores cedidos, com exceção dos servidores ocupantes da função de direção, coordenação ou supervisão técnica.

Cabe lembrar que os servidores e funcionários pertencentes ao Grupo Gestor do HCB realizam o registro de frequência por meio de registro manual, tendo em vista que, por aprovação do Colegiado Gestor do HCB, tais membros não fazem jus a recebimento de horas extras nem a banco de horas e, além disso, com frequência têm compromissos externos ou devem estar à disposição do HCB em horários diversos dos habituais por resultado do exercício de suas atribuições. Esta decisão alcança os Diretores, Coordenadores, Supervisores e Supervisores Técnicos das áreas assistenciais.

Desse modo, a cada mês será encaminhada, por meio de registro manual, a frequência dos servidores cedidos designados internamente para compor o grupo gestor do HCB, abaixo relacionados.

MAT.	NOME	FUNÇÃO
159.293-9	Ana Cristina de Araujo Bezerra	Supervisora Técnica
360.577-9	Benício Oton de Lima	Supervisor Técnico
136.486-3	Christiane Braga Martins de Brito	Diretora de Suporte Técnico e Operacional
131.437-8	Cláudia França Cavalcante Valente	Supervisor Técnico
159.608-X	Daniel Bruno Bentes Simões Zancanaro	Supervisor Técnico
129.592-8	Diva Maria Previtiera	Supervisor Técnico
140.988-3	Eliane Rosa Bittar Prado	Supervisora Técnica
123.370-X	Elisa de Carvalho	Coordenadora do Corpo Clínico
154.342-3	Fabiola Scancetti Tavares	Supervisora Técnica
140.590-X	Fabício Lenzi Chiesa	Supervisor Técnico
128.241-7	Helio Buson Filho	Supervisor Técnico
118.326-6	Isis Quezado Magalhães	Diretora Técnica
153.198-0	Janaina Monteiro Chaves	Supervisora Técnica
172.113-5	Jorge Yussef Afiune	Supervisor Técnico
128.105-4	José Carlos Martins Córdoba	Coordenador de Ensino e Pesquisa
159.501-6	Karine Santielle Pereira Malheiros	Supervisora Técnica
130.396-1	Kelia Regina Xavier	Supervisora Técnica
152.674-X	Kelly Cristina Saad Simplicio	Supervisora Técnica
153.731-9	Luciana de Freitas Velloso Monte	Supervisora Técnica
159.040-5	Luis Henrique Toshihiro Sakamoto	Supervisor Técnico
172.079-1	Maria Custódia Machado Ribeiro	Supervisora Técnica
132.305-9	Mara Lúcia da Costa Guedes	Coordenadora de Assistência Farmacêutica
127.685-9	Maria de Fátima Porto Correia	Supervisora Técnica
110.323-7	Maria Terezinha de Oliveira Cardoso	Supervisora Técnica
152.918-8	Maristela Estevão Barbosa	Supervisora Técnica
137.227-0	Raquel Alves Toscano	Supervisora Técnica
140.978-6	Renata Belém Pessoa de Melo Seixas	Supervisora Técnica
135.037-4	Silvia Maria Gonçalves Coutinho	Supervisora Técnica

No **Anexo 4** encaminha-se:

- I. cópia dos registros de frequência dos servidores aferidos pelo sistema eletrônico do HCB;
- II. cópia do registro de frequência manual daqueles servidores que enfrentaram dificuldades com o registro eletrônico; e
- III. cópia dos registros de ocorrências do mês de agosto, devidamente autorizadas pelo gestor responsável.

3. METAS QUANTITATIVAS

Procedimentos realizados em agosto de 2012

Discriminação	Meta	Realizado	%
GRUPO I			
CONSULTAS MÉDICAS - ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS			
TOTAL DO GRUPO I	7.049	5.527	78,4
GRUPO II			
ASSISTÊNCIA COMPLEMENTAR ESSENCIAL			
Farmácia – consulta	90	92	102,2
Fisioterapia – consulta	240	67	27,9
Fisioterapia - sessão	1.200	529	44,1
Fonoaudiologia - consulta	150	65	43,3
Fonoaudiologia - sessão	360	472	131,1
Nutrição – consulta	160	601	375,6
Odontologia - consulta/procedimento	504	2.078	412,3
Psicologia - consulta	256	460	179,7
Serviço Social - consulta	192	343	178,6
Serviço Social - visita domiciliar	16	9	56,3
Terapia Ocupacional - consulta	150	22	14,7
Terapia Ocupacional - sessão	360	128	35,6
Enfermagem - consulta DPI	136	50	36,8
TOTAL DO GRUPO II	3.814	4.916	128,9
GRUPO III			
PROC. ASSISTENCIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE			
Cirurgia Ambulatorial - procedimento	96	127	132,3
Dialise Peritoneal - sessão	41	27	65,9
Hemodiálise - sessão	192		-
Hemoterapia - procedimento	170	221	130,0
Quimioterapia - sessão	864	584	67,6
TOTAL DO GRUPO III	1.363	959	70,4

GRUPO IV			
HOSPITAL DIA			
N° de Diárias de Hospital Dia / UTE		351	
N° de Diárias de Internação		489	
TOTAL DO GRUPO IV	374	840	224,6
GRUPO V			
SADT			
Análises Clínicas	18.797	14.904	79,3
Curvas Hormonais	27	0	-
DTC-Doppler Transcraniano	14	12	85,7
Ecocardiograma	108	158	146,3
EDA/Colono/Bronco	120	0	-
Eletroneurografia	479	262	54,7
Eletroneurografia	120	0	-
Eletroneuromiografia	24	13	54,2
Espirometria	102	0	-
Holter	45	33	73,3
Manometria	22	0	-
MAPA	36	12	33,3
Nasofibroscopia	32	0	-
Phmetria	22	12	54,5
Potencial Evocado	48	0	-
RX	336	292	86,9
Teste Cutaneo	102	0	-
Teste de Esforço	68	0	-
TILT TEST	10	1	10,0
Tomografia	336	75	22,3
Ultrassom/Ecografia	336	294	87,5
Urodinâmica	19	0	-
Vacina Imunologia	102	0	-
TOTAL DO GRUPO V	21.305	16.068	75,4
OUTROS PROCEDIMENTOS (*)			
Administração de medicamentos		10	
Aspiração traqueal		1	
Atividade Educativa/Orientação Grupo At. Especializada		1	
Cetonúria		11	
Coleta de escarro	-	7	
Consulta de Enfermagem	-	890	
Curativo		1	
Exame do Fundo do Olho	-	12	
Fator VIII	-	13	
Imunoglobulina	-	17	
Nebulização		0	
Oximetria de pulso	-	504	
Pulsoterapia	-	12	
Retirada de pontos		1	
Sondagem Nasoentérica		3	
Swab de Orofaringe		30	
Teste de Pico de Fluxo		67	
TOTAL (*) não previstos no contrato de gestão	-	1.580	

As atividades abaixo relacionadas estão com a implantação atrasada, devido a diversos fatores, que passamos a relatar:

- ✓ EDA/Colonoscopia – início dos exames previsto para 17.09.12;
- ✓ Eletroencefalograma, Espirometria, Broncoscopia e Manometria - processos de compra foram fracassados por valor; a Abrace solicitou ao Ministério da Saúde-MS autorização para atualização do valor para permitir a compra e obteve resposta informal de que o processo foi deferido; aguardando documentação do MS para dar início à compra;
- ✓ Curvas hormonais – o atendimento será iniciado no mês de setembro;
- ✓ Teste cutâneo e Vacina imunológica – insumos específicos em processo de compra;
- ✓ Nasofibrosopia – equipamento recebido, dependendo da aquisição da torre do videobroncoscópio, que está contido no convênio da Abrace com o Ministério da Saúde;
- ✓ Potencial evocado – médica e técnica já foram contratadas; os exames serão disponibilizados para marcação a partir do dia 15 de setembro.

4. METAS QUALITATIVAS

INDICADOR	Meta	Alcançado
1. Disponibilizar procedimentos pactuados na Central de Regulação (primeira consulta, procedimentos e exames)	Disponibilizar 100%	100%
2. Satisfação do cliente externo	Atingir 75% de bom + ótimo	95,9%
3. Satisfação do cliente interno	Atingir 75% de muito bom + bom	90,8%
4. Serviço de Atenção ao Usuário / Ouvidoria	Resolver 80% das reclamações apresentadas	96,9%
5. Taxa de absenteísmo	Apresentar a mensuração das ausências	22,1%
6. Controle de origem de pacientes	Apresentar os dados	Dados apresentados
7. Acompanhamento do sistema de custos	Apresentar os dados	Dados apresentados
8. Atendimento por Especialidade	Apresentar os dados	Dados apresentados
9. Tempo de Espera para primeira consulta	Apresentar os dados	Justificado
10. Apresentar os dados de produção mensal	Apresentar os dados	Dados apresentados

4.1 - Procedimentos Pactuados: Central de Regulação da SES/DF (primeira consulta, procedimentos e exames)

Para o mês de agosto de 2012 foram disponibilizadas no SISREG 774 consultas (primeira consulta, conforme pactuado com a Central de Regulação), nas diversas especialidades médicas.

Especialidade	Ofertado	Agendado	Realizado	%
Alergia	24	21	19	3,1
Cardiologia	64	58	53	8,3
Cirurgia Pediátrica	58	49	38	7,5
Dermatologia	25	25	15	3,2
Endocrinologia	45	45	40	5,8
Gastroenterologia	130	113	91	16,8
Homeopatia	16	11	9	2,1
Imunologia	2	2	2	0,3
Nefrologia	40	40	30	5,2
Neurocirurgia Pediátrica	18	15	9	2,3
Neurologia	182	152	115	23,5
Onco-Hematologia	84	55	51	10,9
Pneumologia	38	36	33	4,9
Reumatologia	48	20	15	6,2
Total	774	642	520	100,0
Meta: apresentar os dados				

4.2 - Satisfação do Cliente Externo

Avaliações	Qte.	%
Ótimo	292	69,9%
Bom	109	26,1%
Regular	17	4,1%
Ruim	-	0,0%
Péssimo	-	0,0%
Total	418	100,0%
Total Bom + Ótimo	401	95,9%
Meta: atingir 75% de Bom e Ótimo		

4.3 – Satisfação do Cliente Interno

Avaliações	Qte.	%
Muito Bom	16	24,62%
Bom	43	66,15%
Regular	5	7,69%
Ruim	1	1,54%
Muito Ruim	0	0,00%
Total	65	100,0%
Total Muito Bom + Bom	59	90,8%
Meta: atingir 75% de Muito Bom e Bom		

4.4 - Serviço de Atenção ao Usuário / Ouvidoria

Discriminação	Qte
Reclamações remanescentes do mês anterior	0
Número de reclamações recebidas no mês	32
Número de reclamações a resolver no mês	32
Número de reclamações pendentes	1
Número de reclamações resolvidas	31
% de reclamações resolvidas	96,9%
Meta: Resolução de reclamações igual ou maior que 80 %	

4.5 - Taxa de Absenteísmo

Descrição	Qte
Pacientes agendados para atendimento	7.091
Pacientes atendidos com agendamento prévio	5.527
Pacientes que faltaram ao agendamento prévio	1.564
Índice de Absenteísmo	22,1%
Meta: apresentar a mensuração das ausências	

4.6 - Origem de Pacientes

Especialidade	Primeira consulta externa	Procedência: Centro de Saúde		Procedência: Hospital Regional		Outras Procedências	
		Qte	%	Qte	%	Qte	%
Alergia	19	10	52,6	3	15,8	6	31,6
Cardiologia	53	20	37,7	3	5,7	30	56,6
Cirurgia Pediátrica	38	29	76,3	6	15,8	3	7,9
Dermatologia	15	12	80,0	1	6,7	2	13,3
Endocrinologia	40	22	55,0	6	15,0	12	30,0
Gastroenterologia	91	55	60,4	20	22,0	16	17,6
Homeopatia	9	7	77,8	0	0,0	2	22,2
Imunologia	2	2	100,0	0	0,0	0	0,0
Nefrologia	30	13	43,3	8	26,7	9	30,0
Neurocirurgia	9	7	77,8	1	11,1	1	11,1
Neurologia	115	76	66,1	12	10,4	27	23,5
Onco-Hematologia	51	31	60,8	8	15,7	12	23,5
Pneumologia	33	16	48,5	8	24,2	9	27,3
Reumatologia	15	9	60,0	3	20,0	3	20,0
Total	520	309	59,4	79	15,2	132	25,4
Meta: Apresentar os dados							

4.7 - Acompanhamento do Sistema de Custos

O ICIPE visa o contínuo aprimoramento de seus controles internos e, neste sentido, em março de 2012 contratou um assessor de custos com a finalidade de implantar um sistema de custos no Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

O início da atividade se deu com uma oficina de apresentação dos sistemas de custeio e formas de controle gerencial para o corpo de supervisores, coordenadores, assessores e diretores do HCB visando o alinhamento dos conceitos e sensibilização das equipes tendo em vista a futura implantação do sistema na instituição.

Na sequência do trabalho foi realizado um período de diagnóstico interno para conhecimento dos fluxos e das formas de registro das informações, apropriação contábil e controles internos. De posse deste diagnóstico foi elaborado um programa de implantação do sistema de custos, que segue:

ETAPA	ATIVIDADE	STATUS
DEFINIÇÃO DO SISTEMA DE CUSTEIO	ESTUDO DOS TRÊS PRINCIPAIS SISTEMAS DE CUSTEIO (CUSTEIO POR ABSORÇÃO, CUSTEIO VARIÁVEL E CUSTEIO POR ATIVIDADE)	● REALIZADO (DEFINIÇÃO PELO SISTEMA DE CUSTEIO VARÁVEL)
DEFINIÇÃO DO PLANO DE CONTAS	ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTAS DE CUSTOS	● REALIZADO
CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS	CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS EM: VARIÁVEL E FIXO, DIRETO E INDIRETO	● REALIZADO
METODOLOGIA DE APROPRIAÇÃO DOS CUSTOS - CONSOLIDADO	IMPLANTAÇÃO DE UMA METODOLOGIA DE APROPRIAÇÃO DOS CUSTOS (TRANSFERÊNCIA DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS EM INFORMAÇÕES DE CUSTOS)	● REALIZADO
RELATÓRIO DE CUSTOS - CONSOLIDADO	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DOS CUSTOS (CONSOLIDADO)	● REALIZADO
DEFINIÇÃO DOS CENTROS DE CUSTOS	DEFINIÇÃO DOS CENTROS DE RESULTADOS, CENTROS DE CUSTOS DE APOIO ASSISTENCIAL E APOIO ADMINISTRATIVO	● EM REVISÃO
APROPRIAÇÃO DOS CUSTOS - POR CENTRO DE CUSTO	APROPRIAÇÃO DOS LANÇAMENTOS CONTÁBEIS POR CENTRO DE CUSTOS	● NÃO REALIZADO
RELATÓRIO DE CUSTOS - INDIVIDUALIZADO POR CENTRO DE CUSTOS	EMIÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS DE CUSTOS INDIVIDUALIZADOS POR CENTROS DE CUSTOS	● NÃO REALIZADO

Tendo em vista a ausência temporária de um sistema integrado de informações, que possibilite o melhor controle da apropriação dos custos por unidade e a apropriação das bases de rateio dos custos indiretos, optou-se pela implantação do sistema de custeio variável, que surgiu justamente em função dos questionamentos e distorções de avaliação da utilização de técnicas de rateio para alocar custos fixos aos produtos ou serviços pelo custeio por absorção.

Pode-se identificar, conforme Perez Júnior, como as principais características do sistema de custeio variável:

- Classifica os custos em fixos e variáveis;
- Classifica os custos em diretos e indiretos;
- Os resultados apresentados sofrem influência direta do volume de venda dos produtos e serviços;
- O custeamento variável destina-se a auxiliar, sobretudo, a gerência no processo de planejamento e tomada de decisão;
- O controle da absorção dos custos da capacidade ociosa não é bem explorado;

Como resultado do trabalho de acompanhamento de custos apresenta-se, no **Anexo 5**, a planilha de custos variáveis e a de custos fixos.

4.8 - Atendimento por Especialidade

Especialidade	Consultas realizadas	%
Alergia	178	3,2
Cardiologia	222	4,0
Cirurgia Pediátrica	335	6,1
Dermatologia	72	1,3
Endocrinologia	711	12,9
Gastroenterologia	641	11,6
Genética Clínica	74	1,3
Homeopatia	83	1,5
Imunologia	53	1,0
Infectologia	21	0,4
Nefrologia	365	6,6
Neurocirurgia	134	2,4
Neurologia	777	14,1
Nutrologia	147	2,7
Onco-Hematologia	1.102	19,9
Ortopedia	28	0,5
Pneumologia	354	6,4
Psiquiatria	49	0,9
Reumatologia	181	3,3
Total	5.527	100,0

Meta: apresentar os dados

4.9 - Tempo de Espera para 1ª Consulta

No mês de agosto ainda não foi possível criar uma sistemática junto à Central de Regulação para apresentação deste dado.

4.10 - Apresentação dos Dados de Produção Mensal

Os serviços produzidos pelo HCB são registrados nos Sistemas de Informação do SUS e, no **Anexo 6**, encaminhamos cópia dos protocolos de entrega em meio magnético do BPA, APAC's e AIH's , relativos à competência julho de 2012.

Relembramos que a produção de serviços de alta complexidade em oncologia (APAC's) continua sendo apresentada através do Hospital de Apoio de Brasília, uma vez que o HCB ainda não dispõe de cadastro no Ministério da Saúde para a realização desse serviço, onde o processo de habilitação está em andamento.

Conforme solicitado pela CACG, no **Anexo 7** apresentamos a relação de APAC's do mês de agosto, contendo número da APAC e quantidade de sessões. Ressaltamos que os pacientes identificados pelas iniciais de seus nomes não receberam APAC no mês, mas realizaram o procedimento. Além disso, anexamos, também, a relação de APAC's vigentes no mês.

Parte da produção do serviço de Análises Clínicas foi realizada através do Hospital de Apoio, do Hospital de Base do DF e do LACEN e deverão ser apresentadas nos BPA's daquelas Unidades.

4.11. Funcionamento de Comissões Hospitalares Permanentes (Portaria SES/DF n.º 172/2011)

No mês de agosto as Comissões Permanentes do Hospital realizaram regularmente suas atividades e foram realizadas as seguintes reuniões:

- ✓ CT-Comitê Transfusional – 23.08.12;
- ✓ CFTPS-Comissão Farmácia e Terapêutica e Produtos para a Saúde – 29.08.12;
- ✓ CGRS- Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – 07.08.12; e
- ✓ CCIH-Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – 17.08.12.

5. EXECUÇÃO FINANCEIRA, EXECUÇÃO FISCAL E EXTRATO BANCÁRIO

O relatório de execução financeira e execução fiscal, conforme modelo da Portaria 172/2011, bem como o extrato da conta bancária específica e o extrato de aplicações financeiras encontra-se no **Anexo 8**, contemplando a movimentação de agosto de 2012 e, conforme solicitação da CACG, estão anexadas cópias de notas fiscais de produtos e serviços adquiridos no mês.

No **Anexo 9** estão os comprovantes de recolhimento de encargos previdenciários, fiscais, trabalhistas e comerciais, certidões negativas e certificado de regularidade junto ao FGTS.

Cabe ressaltar que até o mês de agosto apenas 12 das 14 parcelas devidas foram efetivamente repassadas ao ICIPE.

6. BENS PERMANENTES ADQUIRIDOS E PROVIDÊNCIAS TOMADAS PARA INCORPORAÇÃO DO PATRIMONIO AO GDF

Os bens recebidos no mês de agosto encontram-se relacionados no **Anexo 10** e serão informados à SES/DF, por ofício, para a devida patrimonialização.

Brasília DF, 10.09.2012